

IGREJA DO NAZARENO – REGIÃO AMÉRICA DO SUL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
COMITÊ REGIONAL DE SILABOS

SILABO

Edição: Agosto 2003

CURSO: HERMENÊUTICA BÍBLICA
CRÉDITOS: 3
AREA: BÍBLIA

DESCRIÇÃO DO CURSO

Compreende o estudo da história, princípios e métodos da interpretação bíblica, considerando especialmente a relação do intérprete frente ao texto bíblico e suas implicações para uma tarefa hermenêutica contextualizada.

FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

A Bíblia é um Livro que necessita ser interpretado. Foi escrito no contexto de culturas e idiomas que não são os nossos. Seus escritores viveram em tempos totalmente distantes ao presente e comunicaram a mensagem revelada em uma variedade de gêneros e estilos literários. Estes elementos fazem indispensável que o intérprete da Bíblia seja equipado com os instrumentos apropriados para entender e comunicar fielmente as verdades de Deus.

Por outro lado, a Bíblia é o fundamento da fé e prática cristãs. Por esta razão o Apóstolo Paulo recomenda a Timóteo, seu filho na fé: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade. E a palavra desses roerá como gangrena” (2 Timóteo 2:15-17). Paulo compreendia a importância de uma comunicação fiel das Escrituras, porque caso contrário existia o risco de levar aos ouvintes a uma prática da fé distante das demandas de Deus.

O mencionado nos faz recordar que vivemos em uma época de crises na pregação cristã. Dos púlpitos se expõem discursos vazios de fundamentação bíblica. As pregações são superficiais. As pessoas têm fome da Palavra de Deus e não estão sendo saciadas. Esta problemática na pregação se reflete na saúde da igreja. Ademais, as demandas que enfrenta a igreja na América Latina, devido às mudanças de uma sociedade que caminha para a globalização e conseqüente perda de sua identidade cultural, exigem um esforço maior do servo de Deus no que diz respeito ao estudo e exposição da mensagem bíblica.

Uma correta abordagem da Palavra de Deus é fundamental para mudar esta situação. Um conhecimento apropriado da tarefa hermenêutica, seus princípios e métodos proverão ao pastor as ferramentas necessárias para seu trabalho de interpretação bíblica, que impactará não somente na pregação, mas em todas as áreas de seu trabalho pastoral. Por isso, é imperativo que em sua formação acadêmica o ministro seja bem equipado para este trabalho. Sua responsabilidade diante da Igreja de Jesus Cristo exige sua completa lealdade e fidelidade para com a Palavra de Deus.

Confiamos que este curso, também, ajudará ao estudante na compreensão e desenvolvimento de outros programas e matérias ao longo de sua preparação ministerial.

OBJETIVOS GERAIS

Ao concluir este curso o aluno estará em condições de:

1. Compreender a importância e fundamentos da tarefa hermenêutica no trabalho da igreja.
2. Apreciar as distintas escolas de interpretação bíblica através dos tempos.
3. Saber explicar e fundamentar os princípios de interpretação bíblica.
4. Conhecer as diferentes formas de linguagem e figuras literárias que se encontram na Bíblia.
5. Entender e aplicar ao estudo da Palavra de Deus os distintos métodos de interpretação bíblica.

DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO

UNIDADE I: IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTOS DA TAREFA HERMENÊUTICA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Conceituar o que é “hermenêutica bíblica”.
- B. Reconhecer a importância de realizar uma tarefa hermenêutica adequada.
- C. Explicar sinteticamente a formação e transmissão da Bíblia.
- D. Relacionar os conceitos de revelação, inspiração e autoridade bíblicas com a tarefa hermenêutica.
- E. Estabelecer a relação entre hermenêutica e teologia.

TEMAS:

- A. DEFINIÇÃO DE HERMENÊUTICA.
- B. IMPORTÂNCIA DA HERMENÊUTICA BÍBLICA.
- C. FORMAÇÃO E TRANSMISSÃO DA BÍBLIA.
- D. REVELAÇÃO, INSPIRAÇÃO E AUTORIDADE DA BÍBLIA.
- E. HERMENÊUTICA E TEOLOGIA.

UNIDADE II: O PROCESSO HERMENÊUTICO DENTRO DA HISTORIA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Distinguir os princípios hermenêuticos que se podem resgatar das denominadas escolas judias.
- B. Explicar e avaliar os princípios hermenêuticos que se desenvolvem nas escolas da igreja cristã.

TEMAS:

- A. PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS ENTRE OS JUDEUS.
 - 1. Os judeus palestinos.
 - 2. Os judeus alexandrinos.
 - 3. Os judeus karaístas.
 - 4. Os judeus cabalistas.
 - 5. Os judeus espanhóis.
- B. PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS NA IGREJA CRISTÃ.
 - 1. Período Patrístico.
 - 2. Idade Media
 - 3. Período da Reforma.
 - 4. Período Confessional.
 - 5. Período Moderno.

UNIDADE III: PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO BÍBLICA.

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Explicar os princípios gerais que devem reger a interpretação bíblica.
- B. Descrever e analisar os princípios especiais que devem tomar em conta na tarefa hermenêutica hoje em dia.

TEMAS:

- A. PRINCÍPIOS GERAIS DE INTERPRETAÇÃO.
- B. PRINCÍPIOS ESPECIAIS DE INTERPRETAÇÃO.

UNIDADE IV: FORMAS DE LINGUAGEM E FIGURAS LITERÁRIAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Diferenciar e explicar as diferentes formas de linguagem bíblica que se encontram nas Escrituras.
- B. Reconhecer as distintas figuras literárias que encontramos na Bíblia, para realizar uma correta interpretação.

TEMAS:

A. FORMAS DE LINGUAGEM BÍBLICA.

1. História / Narrativa.
2. Profecia.
3. Discursos / Argumentação.
4. Sabedoria ou sapiencial.
5. Poesia.

B. FIGURAS LITERÁRIAS (TROPOS) BREVES OU SIMPLES.

C. FIGURAS LITERÁRIAS EXTENSAS.

1. A parábola
2. A alegoria
3. Clímax
4. Outras

UNIDADE IV: FORMAS DE LINGUAGEM E FIGURAS LITERÁRIAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- C. Identificar e descrever, os métodos de estudos bíblicos mais utilizados na atualidade, dentro da igreja cristã.
- D. Aplicar os passos que cada método de interpretação oferece quando se acerca de uma passagem das Escrituras.

TEMAS:

- A. ESTUDO EXEGÉTICO DE UMA PALAVRA.
- B. MÉTODO SINTÉTICO.
- C. MÉTODO BIOGRÁFICO.
- D. MÉTODO TEMÁTICO OU DOCTRINAL.
- E. MÉTODO HISTÓRICO-GRAMATICAL (EXEGÉTICO).
- F. MÉTODO HISTÓRICO-CRÍTICO.
- G. OUTROS.

METODOLOGIA DO CURSO

- D. Na maneira como se desenvolverá este curso, deverá ser incluído três aspectos interrelacionados:
 1. METODOLOGIA DE ENSINO.
 2. RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS.
 3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.
- E. O professor, ou a professora, do curso desenhará estes aspectos de acordo aos critérios e recursos que disponha, integrando as quatro

dimensiones da preparação ministerial (4 “C”: CONTEÚDO, COMPETÊNCIAS, CARÁTER E CONTEXTO).

- F. A Assembléia Geral de 1997 dispôs que o Sistema de Educação Nazarena integre estas dimensões em cada curso. O Manual da Igreja do Nazareno 2001-2005, pp. 182-184 (Art. 424.3), registra esta disposição da seguinte maneira:

... O caráter do instrutor, a relação dos estudantes com o instrutor, o ambiente, e as experiências prévias dos estudantes se ligam ao conteúdo do curso na criação plena do currículo...

As diferenças culturais e a variedade de recursos requererão detalhes nas estruturas curriculares... Todavia, todos os programas que supram os fundamentos educativos para a ordenação ao ministério, ... devem dar atenção cuidadosa a seu **CONTEÚDO, COMPETÊNCIAS, CARÁTER E CONTEXTO**. *ESTES QUATRO ELEMENTOS ESTARÃO ENVOLVIDOS, EM MAIOR OU MENOR GRAU, EM TODOS OS CURSOS...*

- G. As quatro dimensões da preparação ministerial (Conteúdo, Competências, Caráter e Contexto) que estarão integradas natural e intencionalmente em cada matéria do programa educativo, deverão ser entendidas e aplicadas por cada docente.
- H. O **CONTEÚDO** se relaciona com o “CONHECER” (domínio de um corpo de conhecimento básico). As **COMPETÊNCIAS** têm a ver com o “FAZER” (desenvolvimento de habilidades e destrezas profissionais para a prática ministerial). O **CARÁTER** se refere o “SER” (desenvolvimento do ministro em caráter, ética, espiritualidade, e relações interpessoais e familiares). O **CONTEXTO** se relaciona com o “LUGAR DE MINISTÉRIO” (contexto na qual serve o ministro; inclui o ambiente social, político, religioso, cultural e denominacional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, A. *Manual de Hermenêutica Sagrada*. São Paulo: Presbiteriana, 1957.
- BEEKMAN, John e CALLOW, John. *A Arte de Interpretar e Comunicar a Palavra Escrita*. São Paulo: Vida Nova, 1992.
- BERGER, Klaus. *Hermenêutica do Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1999.
- _____. *As formas literárias do Novo Testamento*. Belo Horizonte: Loyola, 1998.
- BRAGA, James. *Como estudar a Bíblia*. Deerfield (EUA): Vida, 1989.
- CROATO, J. Severino. *Hermenêutica Bíblica: Para uma nova teoria da leitura como produção de significado*. São Paulo: Sinodal/Paulinas, 1986.

FEE, Gordon D. e STUART, Douglas. **Entendes o que lê?: Um guia para entender a Bíblia com o auxílio da Exegese e da Hermenêutica**. 2ed. São Paulo: Vida Nova, 1997.

Ekdahl, Elizabeth M. **Versões da Bíblia: Por que tantas diferenças?** São Paulo: Edições Vida Nova, 1993.

GILHUIS, Pedro. **Como interpretar a Bíblia: Introdução a Hermenêutica**. 2ed. Brasília: Cristã Unida, 1980.

KIRK, Andrés. **A Bíblia e sua Hermenêutica: Em relação a Teologia Protestante na América Latina**. São Paulo: Vida Nova, 1973.

LAHAYE, Tim. **Como Estudar a Bíblia Sozinho**. Venda Nova, MG: Editora Betânea, 1984.

LUND, E. **Hermenêutica**. Flórida (EUA): Vida, 1968.

PAROSCHI, Wilson. **Crítica Textual do Novo Testamento**. 2ed. São Paulo: Vida Nova, 1999.

SHEDD, Russell P. "Hermenêutica bíblica" In: **Vox Scripturae**. v.1. n.2, setembro de 1991.

TERRY, M. S. **Hermenêutica**. Terrassa: CLIE, 1985.

VIRKLER, Henry. **A Hermenêutica Avançada: Princípios e Processos de Interpretação Bíblica**. São Paulo: Vida, 2001.

ZUCK, Roy. B. **A Interpretação Bíblica**. São Paulo: Vida Nova, 1994.

OUTROS RECURSOS

www.sescsp.org.br/sesc/convivencia/oficina/livrovivo/hermeneutica.htm

www.thirdmill.org/files/portuguese/11155~9_19_01_10-32-16_AM~a_hermeneutica_da_tologia.htm

www.ichtus.com.br/publix/ichtus/estudos/interpretacao.html